

072 - REVISTA TOQUE: O JORNALISMO EM PROL DE UMA MELHOR COMUNICAÇÃO PÚBLICA PARA AS CIÊNCIAS - Érica Nering (Faculdade de

Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Mateus Passos (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Carolina Firmino (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Aline Naoe (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Karen Terossi (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Maria Carolina Vieira (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Ana Carolina Lorencetti (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Vivian Lourenço (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Clarice Diamantino (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Ruy Correa Junior (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - erica@ciencia.inf.br

Introdução: A Revista Toque é uma revista eletrônica de jornalismo científico atualizada mensalmente por uma equipe de dez pessoas, entre estudantes de jornalismo, design e computação, e colaboradores na área de jornalismo e ciências para a produção de conteúdo. Ela atua como uma extensão ao conteúdo do portal Toque da Ciência (www.ciencia.inf.br), onde é possível acessar programetes radiofônicos de um minuto e vinte sobre as pesquisas brasileiras mais recentes. Sendo a Internet um espaço democrático, foi o meio escolhido para que a Revista atinja um maior número de pessoas, uma vez que consideramos a ciência um bem que não deve limitar-se às universidades e centros de pesquisa, mas sim algo a ser amplamente democratizado, pela sua importância na construção da sociedade. **Objetivos:** - Promover um maior espaço para debate da ciência divulgada pelo Toque, o que não era possibilitado pelo formato enxuto do rádio. - Desenvolver uma produção jornalística sobre ciências mais completa no que concerne ao debate público das ciências, à produção de textos jornalísticos que abranjam pesquisas históricas, utilização de fontes jornalísticas diversas e, por vezes, contraditórias, além de, principalmente, abrir um espaço para que os não-especialistas possam se colocar diante da ciência apresentada. **Métodos:** A revista é dividida em sessões: Caixa Preta (reportagens exploratórias), Mergulho (reportagens de fôlego), Perfil, Memória (História da ciência), A Len-da Ciência (aplicações da ciência), Investigação (reportagens investigativas), Lanterna (reportagens prospectivas), Fragmentos (a ciência fora dos grandes centros), Gato Preto (ciência que não deu certo), Artigo, Crônica, Resenha, Obituário, Ficção (relação ciência-ficção), agenda de eventos, enquetes e fórum. Para tanto, são utilizadas as técnicas de escrita do Jornalismo Literário, que prioriza textos com abordagens processuais e o uso de uma linguagem que aproxima o leitor do assunto tratado. Defendemos esse formato de produção jornalística como o mais adequado para transformar a ciência, considerada um assunto árido, em um tema que desperte maior interesse pelo público em geral. Isso porque é função, tanto de cientistas quanto de jornalistas, devolver à população os investimentos públicos voltados para a pesquisa. **Resultados:** A Revista Toque já está em sua terceira edição. É possível perceber que a elaboração das matérias para a Revista atingiu o objetivo de criar redações mais palatáveis e críticas a respeito dos assuntos científicos. Acreditamos que, dessa forma, poderemos cumprir nossa função de comunicadores para as ciências no que concerne à melhora do entendimento público sobre o assunto.